

Comissão Consultiva - Ata nº 05 (2004)

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas nas dependências do Centro Empresarial de Canoinhas, reuniram-se os representantes da Comissão Consultiva do Comitê Rio Canoinhas, e demais representantes da Sociedade Civil, conforme lista de presença anexa, para tratar e deliberar dos assuntos pertinentes ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Canoinhas. Inicialmente, Sr. Rafael Mirando da Silva, presidente do Comitê Canoinhas, deu as boas-vindas a todos os presentes, agradecendo em especial a presença e a iniciativa da Universidade em auxiliar os trabalhos do Comitê Canoinhas. Relatou sobre a viagem realizada para Florianópolis, juntamente com o Sr. Alfredo Lang Scultetus e a viagem realizada para Lages, juntamente com o Sr. Luiz Cesar Batista, onde foi possível visualizar que os trabalhos dos outros Comitês de Bacias só estão dando resultado porque as Universidades abraçaram a causa, deram sustentação financeira aos projetos, comprometendo-se com o meio ambiente e a sociedade como um todo. Na sequência passou a palavra ao Sr. Reinhardt Sievers, professor da Universidade do Contestado, o mesmo fez uma breve leitura do Plano de ação elaborado pela UnC, explicando a intenção de se trabalhar a Bacia do Rio Canoinhas. Definiu-se que o número de amostras seriam no total de 10, que serão colhidas pelo trecho de abrangência do Rio Canoinhas e seus afluentes, ficou definido que os pontos a serem examinados serão selecionados juntamente com os representantes da Comissão Consultiva posteriormente, através da elaboração de um roteiro para esse fim. Outro tema a ser trabalhado é com relação à Mata Ciliar e a cobertura vegetal, que vai desde o município de Monte Castelo até Canoinhas. Foi proposta a recomposição da mata ciliar da cobertura vegetal, visto que se faz necessário para preservação do meio ambiente. Após, o Sr. Marcos Euclides Vieira, vice-presidente do Comitê Canoinhas, colocou sua visão sobre a elaboração de um diagnóstico para o Rio Canoinhas, afirmando que devemos analisar qual a profundidade que queremos pesquisar para compor nosso diagnóstico. Trouxe o exemplo do diagnóstico do Rio Tubarão e o do município de Joinville, apontando a distinção nos itens de pesquisa de ambos os relatórios. Deve-se conhecer o potencial poluidor da área da Bacia como um todo e não apenas somente na área urbana. Precisamos ter clareza de nossos objetivos para que possamos chegar a um fim. O Sr. Estefano Saviski Filho, sugeriu que utilizássemos o projeto MicroBacias II para auxiliar no relatório e no diagnóstico da Bacia. Sr. Rafael, coloca que estamos no caminho certo, a exemplo de outros comitês, estão bem a nossa frente, mas todos partiram do princípio e da preocupação com a questão da educação ambiental, recuperação da mata ciliar, elaboração de um diagnóstico, entre outros exemplos. O Sr. Reinhardt explicou o porque de realizar as análises de água em outro laboratório e não pela própria Universidade, temos maior credibilidade e não ficará dúvida alguma com relação as amostras colhidas ao longo dos trechos selecionados. O Sr. Marcos Schimalski, levantou que o trabalho da Universidade será interdisciplinar, onde envolverão acadêmicos de diversos cursos e que levarão acadêmicos de engenharia florestal junto na colheita das amostras para identificar o tipo de florísticas existentes nos trechos e o nível em que se encontram a Mata Ciliar. Sr. Reinhardt, juntamente com o Sr. Rafael falaram da importância da educação e ou

conscientização ambiental, visto que deve-se alertar a população sobre os problemas da degradação ambiental e da poluição das águas. Em seguida, o Sr. Rafael apresentou modelo de folder elaborado pela estagiária do Comitê Canoinhas, Francielle Gaertner, onde a mesma relatou que a idéia surge de uma necessidade vivenciada, onde alunos procuram informações sobre o Comitê e não existem materiais de apoio para repassar aos mesmos. Definiu-se que o convênio com a Universidade será efetivado até o dia 30/11/2004. Sr. Rafael repassou o orçamento dos 05 banners para o Comitê, justificando a impossibilidade de levar o modelo impresso para os demais representantes da Comissão Consultiva, pois segundo a estagiária Francielle, a foto ficou com baixa resolução e terá que ser novamente tirada outra, tentando aumentar sua resolução, senão a impressão fica apenas uma mancha. Em seguida o Sr. Rafael leu ofício recebido pelo Superintendente da ADR-PLAN Sr. Luis César Batista, encaminhado pela Associação Comercial e Industrial de Canoinhas – ACIC, Sr. Romeo Vier, onde o mesmo encaminha Instrução Normativa recebida pelo Sr. José Fritsch, ressaltando sobre apoio a programas de repovoamento de peixes nos rios Canoinhas, Timbó, Rio Negro, Iguaçu e demais componentes da bacia hidrográfica da região, bem como um programa de incentivo à criação de peixes dentro de sistema de tanques, como forma de geração de emprego e renda e/ou complemento na renda familiar nas pequenas propriedades interioranas. Ficou agendada a próxima reunião desta Comissão Consultiva para o dia 24/11/2004, nas dependências da Câmara de Vereadores do município de Monte Castelo às 19:00. O Sr. Rafael Mirando da Silva agradeceu a presença de todos os membros desta Comissão e demais presentes. Nada mais havendo a tratar, eu, Francielle Cristina Gaertner, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada pelos presentes, vai assinada por mim e pelo presidente.

Canoinhas, 27/10/2004.